

## Gerês/ Vila renasce das cinzas?



Estância termal e turística de renome internacional, devido ao inconfundível valor terapêutico das suas águas minero-medicinais e às múltiplas belezas naturais da sua maravilhosa serra, o Gerês parece estar, finalmente, a acordar da profunda letargia de que enfermou nas últimas cinco décadas.

Sem optimismos exagerados, o tradicional marasmo que vinha caracterizando esta sedutora terra está a ser, neste momento, seriamente abalado com o "safanão" de um conjunto de realizações - sonhos e promessas incumpridas de tantos anos! - que, no caso de se concretizarem, a poderão fazer levantar e renascer das cinzas.

Para mais, e a crescer a tudo isso, dentro em breve o Gerês poderá ser VILA!

• JF de Caniçada funciona irregularmente?

(Pág. 9)

• PCP quer Caldelas como vila

(Pág. 5)

• "Luz verde" para polidesportivos de Vieira

(Pág. 6)

• Guerra aberta entre a Câmara e as Águas do Gerês?

(Pág. 4)

• J. Carlos Macedo fala ao "Geresão"

(Última página)

## Ser ou não ser vila - Eis a questão

É um dado adquirido que a administração local do nosso país se concretiza, hoje, através dos municípios e freguesias.

Como entidades públicas de administração e verdadeiros polos dinamizadores de desenvolvimento é, sem dúvida, às autarquias locais que se fica a dever a resolução de muitos dos problemas que afectam os cidadãos no seu dia-a-dia.

Por outro lado, a ninguém, por certo, será estranho o facto indesmentível do surto de desenvolvimento que se vem registando em certas áreas populacionais, bem como o prestígio entretanto adquirido pelas excepcionais condições de que desfrutam outras dessas áreas ao nível do turismo, repouso, termalismo ou simples convívio com a Natureza, um e outro a justificar que as mesmas deixaram de corresponder à sua classificação inicial na hierarquia da organização administrativa. Encontram-se neste caso, e a nosso ver, as estâncias termais do Gerês e Caldelas, sobre as quais, neste momento, existem, na Assembleia da República, propostas fundamentais para que, num futuro próximo, possam assumir o estatuto de vilas. Uma situação que a verificar-se, como se espera, terá forçosamente de levar os seus habitantes a conjugar esforços na luta comum pelo desenvolvimento, cada vez mais acentuado e harmónico, das suas vastas potencialidades termais e turísticas por forma a que a sua já renomada importância terapêutica seja acompanhada das infraestruturas necessárias adequadas à fama de que desfrutam.

Porque ser vila, apenas de nome, é utópico e alienatório. E, também aqui, é necessário que o rótulo corresponda ao conteúdo, para não se vender gato por lebre.

A.M.



## EM PORTUGAL

# Bilhete Postal

Cinco Juntas de freguesia de Cabeceiras de Basto, descontentes com a falta de verbas que a Câmara Municipal não lhes têm transferido, de acordo com a lei das Finanças Locais, decidira, pedir, recentemente, um inquérito à Inspeção - Geral de Finanças e à Secretaria de Estado da tutela.

Este, o facto, por não ser usual entre nós, espantou bastante gente. Mas que, num estado de direito e num regime democrático, não deixa de ser normal.

O que não é, nem pode ser normal - e, por isso, daqui a denunciarmos - é a situação que se vive num concelho da nossa região em que certos autarcas locais se esquivam a conceder entrevistas banais para a imprensa regional com medo de que a respectiva Câmara venha, só por isso, a exercer sobre eles represálias de vária ordem.

Isto, em 1991 e em Portugal - a escassos dez anos do sec. XXI, recorde-se!

R. S.

## Alentos...

Até nós continuam a chegar mensagens de apoio e carinho para com o "Geresão", isto sem invalidar, também, os comentários e os prognósticos lançados pelos inevitáveis "Velhos do Restelo" que, porque nada fazem pela sua terra, gostariam que os outros lhes seguissem as pisadas...

Do engº Miguel Dantas da Gama, um portuense e grande amigo do PNPG, recebemos uma amável carta onde, além de se fazer assinante e se colocar, juntamente com o FAPAS - associação da conservação da natureza, à disposição do "Geresão" para nele colaborar, aquele consagrado ecologista dizia: "Há muitos anos que acompanho o Parque Nacional da Peneda - Gerês e que me interessa por tudo o que lhe diz respeito, pelo que é particularmente interessante contar com uma publicação da região onde o PN se encontra".

Também um velho amigo do Gerês, o sr. Celso Pontes, se referiu, no seu "Comércio de Vila do Conde", em termos elogiosos ao nascimento do nosso jornal, dos quais extrairamos o seguinte: "O egoísmo, a cupidês, a massificação dos usos e costumes têm contribuído para que o habitante do Gerês pense não ter de cuidar e defender o que é seu por ali ter nascido. E o Gerês está a degradar-se - com abates e incêndios criminosos, com monstrosinhos a estreitar caminhos e com o cancro das mimosas de que ninguém fala. Mas o vento amainará e os melhores geresianos vão-se juntar ao lado e à volta de Agostinho Moura para defenderem a sua riqueza e tesouro de todos nós, o Gerês, através daquele que mais e melhor defender: o Geresão".

Entretanto, este mensário participou no I Encontro da Imprensa Regional do Norte, realizado em Caminha no dia 2 do corrente, fazendo-se representar pelo director adjunto e administrador. Durante esse encontro, em que foram dirigidas palavras de incentivo ao "Geresão", procedeu-se à inscrição do nosso jornal na Associação Portuguesa da Imprensa Regional, cuja assembleia geral reunirá em Fátima nos dias 23 e 24 do mês em curso.

Por seu turno, a Rádio Renascença (Lisboa) transcreveu mais um "Bilhete Postal" do nosso colaborador Rui Serrano, no seu programa "Revista de imprensa regional", destinado aos emigrantes portugueses espalhados por todo o mundo, o qual foi emitido às 19,10 horas do passado dia 11, em ondas curtas.

Gratos por tanta gentileza, o nosso Bem Hajam!

## GERESÃO

Mensário independente,  
regionalista, aconfessional e  
pluralista.

Director e Proprietário

Agostinho Moura

Director Adjunto - L. Silva

Administrador

José Araújo

Redacção e Administração

Seara, Rio Caldo

Telef. 39167 - 4845 Gerês

Registo - 115064

Composição

SEMIN - Informações

e Publicações S. A.

Edifício do Rechicho,

6º Sala 64

4700 Braga

Impressão

GRAFIBRAGA

Artes Gráficas, Lda.

Tv. Conselheiro Lobato, 38

4700 Braga

## Assine o Geresão

Se quer contribuir para o progresso da sua terra, assine e faça dos seus familiares e amigos assinantes do «Geresão».

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

CP \_\_\_\_\_ Localidade \_\_\_\_\_

Junto envio

Vale nº \_\_\_\_\_ Cheque nº \_\_\_\_\_

Assinatura anual ..... 1000\$00

Estrangeiro ..... 2.000\$00

Enviar para: Jornal «Geresão»

Seara - Rio Caldo 4845 Gerês

# Estão a aumentar os frequentadores das termas

O relançamento do termalismo em Portugal, se bem que lentamente, parece ser uma realidade, a julgar pelo sempre crescente número de frequentadores nas estâncias, desde 1984. No ano passado, apesar de o aumento ter sido o mais "tímido" desse período, atingiu-se o maior valor de aquistas (98.798) dos últimos trinta anos.

Estes dados foram apresentados pelo secretário de Estado da Energia, Nuno Ribeiro da Silva, no decorrer do recente Congresso da Federação Internacional do Termalismo e Climatismo (FITEC), tendo aquele responsável salientado que apenas em 9 das 38 termas que funcionaram em 1989 se registaram 65 por cento da capacidade total de inscrições, o que aponta para a "existência de um potencial de desenvolvimento" neste sector.

De facto, ainda muito parece poder ser aproveitado no termalismo, área que tem como razão de existência a promoção da saúde a vários níveis. Neste aspecto, existem diversas lacunas, levando a que o acesso às termas seja ainda difícil para as populações.

O ex - secretário de Estado do Turismo, Licínio Cunha, realçou nessa reunião internacional o apoio que foi dado aos últimos anos ao termalismo, ao abrigo do Plano nacional do Turismo (PNT), permitindo a disponibilização de subsídios, a fundo perdido, da ordem dos 200 mil contos cada, para as termas que apresentassem projectos dinamizadores. Em consonância com este programa de recuperação e renovação das estâncias

portuguesas, de 1987, foram também concedidas verbas que podiam atingir 50 por cento do total necessário para um projecto de uma estância.

Licínio Cunha considerou que este esforço financeiro não tem paralelo na história do termalismo português, mas "não tem correspondência, nem no reconhecimento da validade dos tratamentos termais nem na adopção de medidas de apoios, por parte das autoridades sanitárias".

Em Portugal, as termas apenas funcionam em média quatro a cinco meses por ano, mas, na verdade, praticamente todas só alcançam alguma expressão durante os três meses de Verão. Isso leva a que os locais de alojamento fiquem quase abandonados, que os funcionários apenas tenham trabalho nesses meses e que as populações dessas zonas se vejam impedidas de beneficiar plenamente da posição privilegiada, tantas vezes proclamada, de estarem inseridas nesses pontos.

Saliente-se que o Plano Nacional

do Turismo incluiu o termalismo na oferta turística portuguesa. Os principais aspectos realçados no PNT respeitantes às condições naturais de que as termas dispõem, foram então a oferta de turismo do interior, a existência à partida de um parque hoteleiro, muitas vezes de interesse histórico, com uma capacidade bastante significativa e ainda o facto de possuírem uma vertente ambiental e um património cultural de principal interesse para o turismo de qualidade.

Todavia, conforme salientou o arquitecto Carlos Ramos no mesmo encontro internacional, notou-se nos últimos anos "falta de apoio do sector da saúde e uma certa evolução desfavorável da Medicina face aos tratamentos termais".

A redução na procura termal resultante desta situação provocou, segundo o mesmo responsável, a consequente degradação dos equipamentos hoteleiros e crescentes custos da sua exploração".

## Breves - BREVES - Breves

### "O melhor vinho verde no produtor"

Promovido pela Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, está a decorrer, até ao próximo dia 12 de Abril, e com aquele título, um concurso de carácter regional e dedicado exclusivamente a vinhos verdes engarrafados.

### Taxa de tuberculose está a baixar?

A taxa de incidência de tuberculose no distrito de Braga encontra-se actualmente em fase estacionária, embora haja indicações de que existe uma tendência para baixar.

### Formação profissional

O Secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional revelou recentemente que foi criada uma bolsa "mais ou menos equivalente" ao salário mínimo nacional para os formandos desempregados em cursos de duração superior a 1400 horas.

### Aumentou a exportação de Vinho Verde

A exportação de vinho verde atingiu, em 1990, os 11 milhões de litros, mais 16 por cento do verificado no ano anterior. A França, Alemanha Federal, Inglaterra e Finlândia foram os principais mercados europeus daquele produto.

### Insucesso escolar na Europa

O insucesso e abandono escolares são um problema europeu e não apenas de Portugal, de acordo com um técnico da CEE que, recentemente, visitou o nosso país.

### Acidentes de viação

Segundo o director do Instituto de Medicina Legal do Porto, Prof. Dr. Pinto da Costa, em Portugal morrem duzentas pessoas por mês, em acidentes de viação.



## NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

## José Araújo promete: O Gerês vai ser vila

No dia 22 de Fevereiro reuniu a Assembleia Municipal de Terras de Bouro, a qual, no começo dos trabalhos, observou um minuto de silêncio em memória do presidente da JF de Brufe e de um filho do presidente da JF do Campo, recentemente falecidos.

No período de cantos de Ordem do Dia, Agostinho Moura apresentou uma moção relativa à proposta de promoção do Gerês à categoria de vila, a qual mereceria alguns reparos ao chefe do executivo, designadamente que "é preciso dar dignidade ao Gerês para ser vila" e "duvidava de tal hipótese se concretizar, uma vez que sabia que a mesma iria ser rejeitada por unanimidade pela Assembleia da República".

Tal posição seria vivamente contestada por aquele deputado municipal que apresentou à AM toda a documentação que possui sobre

a questão, inclusive fotocópias do ofício em que a Câmara Municipal, na véspera das últimas eleições autárquicas, aprovou e recomendou à AM a aprovação da proposta em causa. Informou também que, de acordo com fontes fidedignas, 4 dos 5 partidos com assento na AR já tinham nessa altura aprovado tal proposta e apenas um ainda não tinha respondido. Por isso, acentuou, o que se pretende é influenciar o sentido de voto deste AM, como represália ao autor da proposta, prejudicando os interesses do Gerês. Apresentada à votação, a moção seria aprovada por unanimidade.

O presidente da JF de Vilar, de seguida, apresentou à Câmara algumas "lembranças", tais como a inexistência da sede da Junta, o sancaimento inacabado em Travassos e anomalias nos transportes colectivos organizados pela Câmara.

O presidente da JF de Vilar da Veigapeiu esclarecimentos quanto à não reparação do caminho do Peito do Galo e a concessão de lideranças para levantar paralelos das vias públicas.

Fausto Dias insistiu na necessidade da reparação da estrada de Braga para Terras de Bouro e recordar que uma sua proposta há tempos apresentada para a formação de uma associação por parte dos concelhos integrados no PNPg, ter sido agora -pela Região do Alto Minho e questionou a Câmara sobre a notícia de que no Centro de Saúde de Cores iria ser instalado um lar para a terceira idade.

Álvaro Oliveira lembrou ao presidente da Câmara as várias promessas que, na campanha eleitoral, tinha feito à população do Gerês, até agora sem cumprir.

Agostinho Moura apresentou, depois, três requerimentos à Câmara referentes a

um estabelecimento pertencente à ex-Junta de Turismo do Gerês, ao traçado sinuoso da 2ª fase da via de atravessamento do Gerês e aos pedidos de vários presidentes da Junta para a aquisição de um carro fúnebre e uma viatura de recolha do lixo para o concelho.

Na Ordem do Dia, foi abordada primeiramente a proposta camarária sobre o apoio a conceder ao sector industrial. Depois de várias intervenções, Agostinho Moura apresentou um requerimento a solicitar que fosse salvaguardada a não admissão de empresas ou empresários falidos e se na região do Vale do Cávado haveria qualquer projecto de implantação de indústrias, ao que o presidente da Câmara informou negativamente.

A proposta seria aprovada com 13 abstenções.

Seguiu-se a discussão da proposta para a Câmara usar do direito de preferência de

uns terrenos na área envolvente do Museu de Vilarinho aprovada por unanimidade.

Fausto Dias questionou a Câmara pelo facto de não se ter exigido à EDP a concessão desses terrenos, uma vez que a HICA se havia comprometido a construir o Museu e nada fez. O presidente da Câmara prometeu trazer para a próxima reunião elementos detalhados sobre os bloqueios que a EDP e a Empresa das Águas do Gerês têm levantado ao desenvolvimento do concelho e a esse propósito, informaria que a segunda empresa estava a levantar grandes problemas quanto ao Centro de Animação Termal e ao Posto de Turismo do Gerês.

Agostinho Moura daria, a esse respeito, algumas sugestões ao chefe do executivo e recordou-lhe que no alvará de concessão pelo Estado da exploração das águas termais à Empresa das Águas exis-

tem várias cláusulas que nunca foram cumpridas. Porque não accionar mecanismos para que, à semelhança do que recentemente o governo fez em Vidago e Pedras Salgadas, lhe seja retirada tal concessão? Esta atitude colaborante daquele deputado municipal viria a ser apreciada pelo presidente da Mesa e corroborada pelo presidente da Câmara e pelo deputado Fausto Dias que se congratulam com o clima de conservas então existente.

Seria então que, numa posição completamente oposta à que, de início, manifestara, o presidente da Câmara, ao concluir a reunião, informou todos os presentes:

- Podem acreditar que o Gerês vai ser vila.

Eram precisamente 18,48 horas daquele dia 22 de Fevereiro de 1991 quando tais palavras foram, pronunciadas.

Para valer?

A.

## GERÊS: em Junho seremos vila?

Propositadamente, o "Geresão" só hoje, e por razões estratégicas, se refere ao "ponto da situação" actual do processo de elevação das Termas do Gerês à categoria de vila.

Entregue, de início, ao grupo parlamentar do PSD, tal processo esteve, durante alguns meses, em «banho maria» e após algumas insistências da Comissão Pró-Gerês/Vila, chegou-se à conclusão de que esse partido não achava oportuno avançar, naquela altura, com essa proposta. Perante tal situação, a referida proposta voltaria a ser entregue, a seu pedido, àquela comissão que, em 28 de Setembro passado, a entregaria, por sua vez, a um deputado socialista pelo círculo de Braga, o qual desde logo, se comprometeu a acionar os mecanismos necessários por forma a que fosse possível reunir, a favor da proposta Gerês/Vila, o maior consenso possível. Sensibilizados todos os grupos parlamentares para a viabilização da aprovação

de tal proposta, em meados de Fevereiro último já haviam respondido afirmativamente o PS, CDS, PCP e PRD, enquanto que ao PSD, face ao silêncio manifestado lhe foi marcado um prazo limite de dar resposta até ao dia 26 desse mês.

Em 22 de Fevereiro, realizou-se uma reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro e sabedor de que, nesse fim de semana, alguns deputados do PSD iriam auscultar o Presidente da Câmara terribourense sobre essa questão, Agostinho Moura, membro da Comissão Pró-Gerês/Vila e deputado municipal, apresentou uma moção de reforço às posições já anteriormente assumidas, a esse respeito, por aquele órgão autárquico, manifestando à Assembleia da República a sua preocupação pela demora na resolução favorável da pretensão dos geresianos.

Tal «recado» -aprovado por unanimidade pela AM- além de convencer o chefe

do executivo municipal que, antes se encontrava com os deputados social-democratas, acabaria por anunciar, publicamente, em plena assembleia, que "o Gerês vai ser vila". Ao que parece, teria igualmente os parlamentares do PSD, os quais, dentro do prazo previsto, se mostraram dispostos a aprovar uma proposta que elevasse estas termas a vila.

Nesse entretanto, o PCP, fazendo tabua rasa do compromisso anteriormente assumido, viria a apresentar, sózinho, uma proposta idêntica, o que foi interpretado como aproveitamento político da situação.

Isso, porém, não faria desanimar os grupos parlamentares do PSD, PS e CDS que, por consenso, deliberaram elaborar, em conjunto, a referida proposta. Mas, novo volte-face surgia, a confirmar, de resto que as próximas eleições legislativas já fsem mexer muita gente: o PSD viria a desistir da proposta conjunta, preferindo apresentar a sua pro-

posta e, "por uma questão de cordialidade" a mesma será apresentada por um deputado de Terras do Bouro (Dr. Leite Machado).

Perante tal panorama, o PS apressou-se a apresentar a proposta inicial, baseada no texto aprovada pela população do Gerês em 31 de Outubro de 1989.

Deste modo, as Termas do Gerês, em face do momento político que se atravessa, irão ter na AR três propostas subscritas pelos partidos mencionados, a solicitar a sua elevação à categoria de vila.

É caso para se dizer que "não há fome que não traga fatura".

E se confirmar o que já foi noticiado e que referia que a maioria PSD irá aprovar a proposta em causa na AR, então não tenhamos dúvidas de que, se nada surgir em contrário, e apesar de cada partido "estar a puxar a brasa para a sua sardinha" as Termas irão, lá para Junho, ser vila.

Oxalá que sim!

## Cruz Vermelha de Covas quase duplicou associados

O núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa sediado em Covas, Terras de Bouro, divulgou recentemente o seu relatório de actividades durante a ano passado.

Da sua análise, ressalta um aumento significativo dos seus sócios efectivos que de 650 passaram, em 1990, para 1120, o que se fica a dever às campanhas de angariação de sócios que se efectuaram e cuja quotização anual rendeu 580 mil escudos. Contando com um pelotão formado por 8 sargentos masculinos, e 29 praças masculinas e 18 femininas, a actividade principal deste núcleo da CV é o Serviço de Ambulâncias, onde se registaram 1439 saídas e foram transportados 1430 doentes, tendo sido percorridos 77.623 quilómetros.

A receita anual cifrou-se em 4.675.231 escudos, enquanto que as despesas atingiram os 7.157.316 escudos, verificando-se assim, um

saldo negativo de 2.482.085 escudos, o qual em parte se fica a dever à aquisição de uma nova ambulância, que se tornava indispensável.

De referir que o tempo benévolo concedido pelos alistados à instituição e respectivos dirigentes foi estimado em 9.556 horas. Como apoios especiais, registaram-se 50 contos do Governo Civil de Braga e 500 contos da Câmara de Terras de Bouro. Entre os projectos a concretizar a curto prazo, encontram-se os da construção dum anexo à sede do núcleo, destinado a parque das viaturas bem como a assinatura de um protocolo com o Centro de Saúde quanto à administração dum lar de Terceira Idade a criar nas suas instalações.

A actual direcção é presidida por Maria Venusina Oliveira, sendo Rosa Lomba Melo e Domingos de Freitas, vice-presidentes, e António Mota Leitão, secretário.



## GERÊS

**Curso de hotelaria**

Procurando dar resposta a uma solicitação nesse sentido apresentada em Dezembro último pelos nossos hoteleiros, a Comissão Regional de Turismo do Alto Minho, em colaboração com o Instituto Nacional de Formação Turística e a Câmara Municipal de Terras de Bouro, iniciou, no passado dia 25 de Fevereiro, no Hotel do Parque, um curso de reciclagem de hotelaria, nos domínios das áreas da cozinha, de empregados de quartos e de mesa.

A abertura do referido curso foi presidida pelo Dr. Francisco Sampaio, presidente da RTAM, tendo estado presente o Dr. José Araújo, presidente da Câmara de Terras de Bouro.

Nasua intervenção, o responsável pela Região de Turismo do Alto Minho, depois de explicar a finalidade do curso, afirmou ser sua intenção criar aqui uma Escola de Formação Profissional de Base, para o que iria contactar as entidades responsáveis.

De referir que este curso terá a duração de 10 semanas, funcionando de 2ª a 6ª feira, entre as 15 e as 18h e está a ser frequentado por 30 alunos, na área da cozinha, 14 na área dos quartos e 26 na área de mesa, sendo monitores a D. Maria Luísa (quartos), Augusto Corrcia (cozinha) e José Leal (mesa).

A área do serviço de recepção, que estava prevista, não chegou a ser iniciada devido a não se ter verificado o número mínimo de inscrições.

**Falecimentos**

No dia 6 de Fevereiro, faleceu em Espinho o sr. Filipe Rodrigues Vitó, grande amigo e habitante frequentador destas terras.

O saudoso extinto era pai do sr. Romeu Marques Vitó, presidente da Câmara de Espinho e sogro do sr. Carlos Oliveira Padrão, actual administrador da Empresa Hoteleira do Gerês.

"O Geresão", que se fez representar nas cerimónias fúnebres pelo seu director, renova à família enlutada

os seus sentidos pêsames.

Entretanto, no dia 14 de Fevereiro, faleceu no Hospital de S. Marcos, em Braga, o nosso conterrâneo Manuel Gonçalves da Costa, vulgarmente conhecido por "Manel da Padeira" que contava 58 anos de idade e foi sepultado no cemitério do Gerês. Paz à sua alma.

**Visita de estudo**

De 1 a 4 do corrente, estiveram entre nós, em visita de estudo ao Parque Nacional, 42 alunos e 3 professores da Escola Secundária Marquês de Pomal, de Lisboa.

Do programa da visita constaram passeios a pé a Vilarinho da Furna, Calcedónia, Pedra Bela e Cascata do Arado.

**Guerra entre a Câmara e a Empresa das Águas?**

Tal como era previsível, a Empresa das Águas do Gerês, pelos vistos, acabou por "roer a corda" aos compromissos assumidos com a Câmara de

Terras de Bouro quanto à construção do prometido Centro de Animação Terminal. Por via disso, a Câmara está na disposição de avançar com a expropriação dos terrenos entre o mercado e as bombas de gasolina, os quais, conforme é sabido, já ti nham sido, há anos, expropriados por aquela empresa à família do sr. António das Almas, invocando a utilidade pública - o que, até agora, não se confirmou.

Contudo, a Câmara ainda põe a hipótese de suspender tal decisão, desde que, entretanto, haja um volte-face por parte da Empresa das Águas.

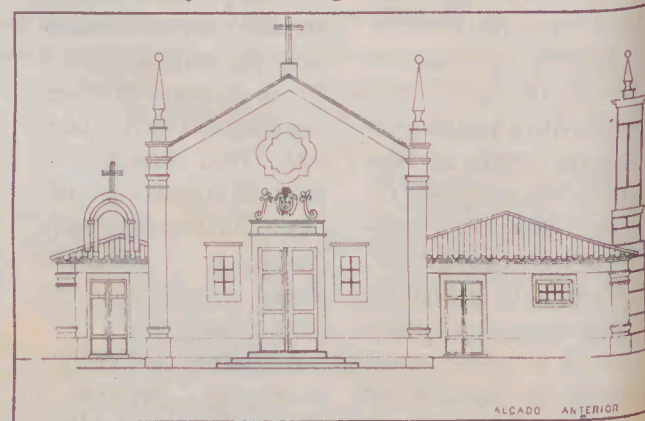
Consta também que nesta "guerra" entram igualmente as instalações do Posto de Turismo, pertencentes à mesma empresa que, segundo se diz, tentou sonegar a utilização das mesmas pela Região do Alto Minho invocando a falta de pagamento da renda do aluguer durante os anos em que a Verde Minho foi a responsável por aquele posto e também a inexistência de qualquer contrato de arrendamento.

**Obras na Capela**

As obras de ampliação da Capela de Sta Eufêmia tiveram início no dia 18 de Fevereiro. Através da gravura anexa, poder-se-á verificar o esboço da fachada principal, já com as alterações a que, nesta data, se está a proceder.

A respectiva Comissão de Obras está a mover diligências junto da Empresa das Águas no sentido de esta lhe ceder uma pequena parcela de terreno, do lado norte, de molde a permitir o alargamento da capela nesse sentido.

Com custos que apontam para os 4 mil contos, a Comissão solicita a todos os geresianos e amigos do Gerês a melhor colaboração para este empreendimento, podendo os donativos ser enviados ao pároco da freguesia.

**Geresiano com sorte**

O nosso conterrâneo Miguel Pereira Guimarães, há muitos anos radicado em Braga, acaba de ser bafejado pela sorte: num sorteio efectuado, no dia 1 do corrente, pelo Hipermercado Feira Nova, foi contemplado com um automóvel.

Os nossos parabéns.

**EM AMARES \* COMPLEXO HABITACIONAL BRASIL \***

Composto por:  
Zona Comercial  
Zona Habitacional  
Zona Recreativa

Lojas, Restaurantes, Residenciais, Cinema, Jardim Infantil, Estacionamento Privativo, Apartamentos com Antena Parabólica e Circuito Interno de T. V. para Portaria.

**Temos para Venda Lojas e Apartamentos T1, T2, T3 e Duplex**

VISITE A NOSSA SALA DE EXPOSIÇÕES E INFORME-SE JUNTO À IGREJA DA FEIRA NOVA

Telefones: Amares 993267 • Braga 73068 • Celorico de Basto 321148

Construção e vendas a cargo de: **"Construções Oma & Cerqueira, Lda."**



# FELISBERTO DA SILVA PADILHA

## REPRESENTAMOS:



GRUPO



SURENO

### Líder nacional do mercado de refrigerantes



Somos  
exclusivos  
para os  
concelhos  
de:  
Vieira do Minho  
Terras de Bouro  
Cabeceiras de  
Basto



Estamos com armazéns de retém e escritórios  
na Avenida da Costa

**4850 - Vieira do Minho**



Contacte-nos pelo telefone 647258  
ou por Fax 647923



## VIEIRA DO MINHO

*Novo quartel dos Bombeiros*

A Câmara de Vieira do Minho aprovou, há dias, o projecto relativo à construção do novo quartel dos Bombeiros Voluntários desta vila. De referir que esta obra foi contemplada no PIDDAC com a verba de 70 mil contos, estando a empreitada adjudicada por 140 mil contos e, entretanto, a corporação dos nossos bombeiros foi contemplada com um subsídio de 5 mil contos que lhe foi atribuído pela Câmara Municipal

*Pavilhão Polidesportivo*

O primeiro pavilhão polivalente deste concelho, que é uma das principais lacunas constantemente criticadas pela nossa juventude, está prestes a ser construído, tendo a obra já sido adjudicada por cerca de 105 mil e 400 contos a uma firma de Montalegre. Está previsto que esta obra, a erguer na

zona escolar, terá início ainda este mês.

*400 mil contos para desenvolvimento do concelho*

A nossa Câmara acaba de apresentar ao Programa de Desenvolvimento da Região Norte (PRORN) candidaturas de investimentos da ordem de 400 mil contos, as quais foram aprovadas pela unidade de Gestão do PRORN.

Para tanto a Câmara terá de participar com cerca de 128 mil contos, cabendo à Direcção Geral dos Desportos 30 mil contos e 250 mil ao FEDER. As obras a realizar com tais verbas serão a estrada de ligação da EN 104 a Espaço (88 mil contos), a transferência da feira semanal (93 mil) e o pavilhão polidesportivo (177 mil contos).

*Protecção às barragens*

Foram recentemente aprovadas pelo executivo

municipal as normas provisórias para as zonas envolventes das barragens do Ermal e de Canicada, bem como das restantes zonas do concelho objecto do Plano Director Municipal.

*Pela Câmara Municipal*

Em recente reunião, a Câmara de Vieira do Minho atribuiu um subsídio de 170.500 escudos para a recuperação do orgão da Sé de Braga; Adquirir a colecção de cassetes de Vídeo sobre "O Homem e a Terra - Fauna Iberica", para ser visionada nas escolas do concelho e abriu concursos públicos para a construção do caminho desde a EN 103 ao lugar de Lama Longa e para a construção de novas salas nas escolas primárias de Ruivães e Mosteiro.

*Dinamização cultural*

A Câmara ractificou, há dias, um protocolo com a Camerata Musical do Porto,

com vista à realização, neste concelho, de dois programas musicais e didácticos, sendo o primeiro efectuado no próximo dia 18 de Junho, na Escola Secundária desta vila, integrado na semana cultural, enquanto que o segundo concerto terá lugar no dia 5 de Outubro, por ocasião da Feira da Ladra.

*Reformado morto para ser roubado*

Agostinho Ribeiro Fernandes, de 26 anos, solteiro, desempregado, foi o autor do assassinio de um reformado que residia no lugar do Outeiro, em Soutelo, neste concelho.

O crime, perpetrado em Janeiro último, terá sido provocado na mira de roubar dinheiro que a vítima possuía e do qual o jovem pretendia apoderar-se.

Confirmada a prisão pelo juiz de Instrução Criminal, o arguido aguarda julgamento na prisão.

## Novo estabelecimento comercial

Brevemente, esta freguesia vai contar com um estabelecimento de comércio por grosso de géneros alimentícios que, por certo, em muito nos irá beneficiar.

Este empreendimento, que já merceu a aprovação da Câmara de Amares e vai criar oito postos de trabalho, é da iniciativa e António Manuel Carvalho de Araújo, empresário de Covas, Terras de Bouro. Oxalá que tudo decorra pelo melhor.

## Covide

## Acidente mortal

Causou viva consternação nesta freguesia, a morte trágica do nosso conterrâneo Carlos Alberto Fajaco Barroso, de 35 anos de idade, ocorrida no passado dia 17 de Fevereiro, na cidade do Porto.

Dirigindo-se àquela cidade para tratar da documentação de uma motorizada que adquirira, e quando se aprestava para regressar à sua residência, o desditoso Carlos Alberto foi vítima de um trágico acidente em plena Rua de Santa Catarina, não resistindo aos sofrimentos.

O jovem falecido, apesar de residir em Covide, era natural de S. João do Campo e filho do Sr. José Maria Barroso, actual presidente da Junta daquela Freguesia, a quem apresentamos as nossas sentidas condolências.

Também no dia 9 de Fevereiro, faleceu nesta freguesia a senhora Maria de Jesus Esteves, que contava a propecta idade de 95 anos. Paz às suas almas.

# AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

*Raúl Esteves Gomes*

Mecânica Geral, Estação de Serviço e Pneus todos de marcas

Figueiredo

Telefones:

Oficina 99 25 30

Resid. 99 23 22

4720 AMARES

## João Macedo & Ca. Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL  
VENDA DE APARTAMENTOS

R. Dr. Aristides Marques Vilela, nº 1

Tel. 992240

Fax. 992747

AMARES



## RIO CALDO

### Para quando a rotunda?



solicitada. Ora, como as Juntas de Freguesia existem para defender os interesses do povo, não seria bom que, até para se saber que ela funciona, a nossa autarquia procurasse resolver esta questão? Aqui fica a sugestão, na esperança de que não se esteja à espera dalguma catástrofe para se tratar, depois, do assunto.

### Segurança Social anda como o caranguejo?

Os nossos governantes, quando lhes convém, falam na regionalização e na descentralização dos serviços públicos, de forma a que os cidadãos possam dispor mais facilmente desses serviços.

Com a aplicação do Decreto-Lei nº 245/90, de 27 de Julho, as antigas Casas do Povo foram extintas e, como tal, os serviços de cobrança das contribuições da Segurança Social passaram a efectuar-se somente nas sedes de concelho. Em resultado de tudo isso, desde Janeiro passado que tais cobranças se deixaram de fazer na nossa Casa do Povo que, conforme é sabido, cobria as freguesias Rio Caldo, Vilar da Veiga e Valdozende e desde essa altura, as pessoas terão, para esse efeito, de se deslocar a Covas, com todas as consequências negativas daí resultantes em perda de tempo e maiores despesas. Será que na Segurança Social se passou a andar para trás, como o caranguejo?

### Falecimentos

Durante o mês de Fevereiro, registaram-se quatro óbitos nesta freguesia: no dia 5, o sr. José Vieira Braga, de 55 anos; e no dia 21, os srs. Manuel Pires e Rodrigo Vieira Borges, de 78 e 87 anos de idade, respectivamente. E ainda, no dia 13, o sr. Manuel Gonçalves Costa, de 58 anos.

Paz às suas almas.

ANUNCIE  
NO  
"GERESÃO"

### Boutique e Papelaria

Geresão regista com agrado a abertura de mais uma casa comercial em Rio Caldo, desta feita em Paredes, especializada em material escolar, pronto-a-vestir e artesanato.

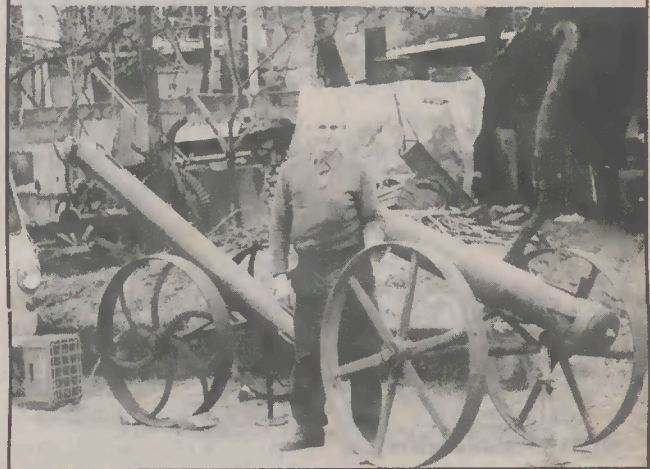
A este local paradisíaco, verdadeira sala de visitas e ponto de paragem obrigatória de quantos demandam Gerês, S. Bento, P.N.P.G. ...

Vem-vindos serão outros serviços, tais como mercado regional, correios, cabine telefónica, caixa multibanco e escola preparatória.

### Canhões de Rio Caldo

Falar de canhões em tempo de guerra é assunto banal. Mas se esses canhões forem fabricados em Rio Caldo, aldeia pacata, o assunto torna-se notícia.

Na verdade, João de Deus Caldas, pessoa muito conhecida pelas suas habilidades, lembrou-se em tempo de guerra de fabricar canhões. O inventor destas "perigosas e mortíferas armas" que a foto nos documenta é um pacato e bonacheirão reformado da EDP que conta 70 anos de idade e ocupa os seus dias como artista que vai resolvendo todos os problemas dos seus amigos. Mas não se assustem porque, ao contrário das outras sofisticadas e mortíferas armas, estas só fazem fumaça e barulho.



### Santa Maria de Bouro

#### Corporação de Bombeiros

Bouro vai contar com um serviço de Bombeiros, ligado aos "Voluntários de Amares".

Na sua primeira fase de arranque, prevista para finais do mês de Março, essa estrutura irá garantir apoio no transporte de doentes ou sinistrados, dispondo para o efeito de uma

viatura que já adquiriu 3.500 contos.

Com vista ao combate a incêndios, será disponibilizada uma viatura todo-o-terreno dotada de um tanque com capacidade para 400 litros de água.

No próximo mês de Maio irá decorrer um curso de formação para os primeiros soldados da paz um número de 10 (dez) que irão servir aquela unidade.

### Coisas e loisas...

- Caro conterrâneo, que tal vai isso?
- Assim, assim. Este reumático não me larga.
- Ai, sim? Quem te manda, na tua idade, fazer essas caminhadas a pé?
- Tens razão. Mas bem sabes que não tenho alternativa. Ainda se fosse funcionário público ou do partido...
- Agora é que te não estou a perceber.
- É fácil: lembras-te das queixas que, há tempos, me fizeste a propósito das viagens que o Salazar realizava no carro do Estado?
- Claro que lembro. E daí?
- Daí que se eu tivesse agora algum "tacho", outro galo cantaria.
- Queres dizer que não andavas a pé, mas no carro do serviço...
- Claro. E a propósito: que dizes àquele camião "Volvo" que ao longo da semana, anda com pessoal a trabalhar no Gerês e vem aqui ao S. Bento trazê-lo para almoçar?
- Bem, se calhar é porque no Gerês não há restaurantes que sirvam refeições em condições e, por isso, esse pessoal, que trabalha que se farta, vai comer onde entende que é bem servido.
- Mesmo no "nosso" camião? E quem paga o gasóleo e o desgaste da viatura?
- Ora, ora! Não sabes que esse pessoal, mesmo quando come ou dorme, está sempre em serviço?

# Jual

## Pronto a vestir

Para homem e senhora  
Noivos e Noivas

R. Gil Vicente, 69 - 71

• Telef. 415245

4800 GUIMARÃES

## A LOJINHA

De: Teresa Celeste Pinheiro Gomes

- PRONTO A VESTIR
- PAPELARIA
- ARTESANATO

ESTEJA NA MODA  
VISITE-NOS

Paredes - Rio Caldo - Tel. 39271

4845 GERÊS



## Moimenta

## Nova direcção no Centro de Saúde

Desde o passado dia 1 de Fevereiro, está em exercício a nova direcção do Centro de Saúde de Covas, da qual não faz parte o dr. Adolfo Mendes, embora este continue a exercer as funções de delegado de saúde.

A actual direcção é presidida pela Dra. Maria Augusta Silva Almeida, dela fazendo parte também a enfermeira Maria Teixeira Pinto, que substitui o enfermeiro Francisco Monteiro Veloso, além do funcionário José Vieira Martins, o qual já anteriormente ocupava tal cargo. Ao que consta entre nós, esta remodelação operada na direcção do Centro de Saúde não terá sido totalmente pacífica, nem parece ter sido do agrado de boa parte dos seus funcionários. Porquê?

## Caixa de Crédito Agrícola

No próximo dia 16, pelas 9 horas, vai realizar-se a Assembleia Geral Ordinária da Caixa de Crédito Agrícola

Mútuo de Terras de Bouro, a decorrer no Centro Cívico, com a seguinte ordem de trabalhos: apreciar e votar o relatório, balanço e as contas da direcção de 1990, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

## Justa homenagem



Depois de ter trabalhado, durante cerca de 30 anos, na Conservatória do Registo Civil deste concelho, onde só granjeou simpatias, o nosso conterrâneo senhor Evaristo Teixeira de Oliveira, passou a exercer recentemente funções em Vila Verde, na qualidade de primeiro ajudante principal.

Alvo de uma significativa homenagem por parte dos seus inúmeros amigos, Evaristo Oliveira exerce também

as funções de Comandante dos Bombeiros Voluntários, presidente da Assembleia Geral do Clube de Caça e Pesca e vice-presidente do Grupo Desportivo de Terras de Bouro.

O "Geresão" felicita este seu dinâmico conterrâneo e deseja-lhe os melhores êxitos profissionais.

## Falecimento

Faleceu nesta freguesia, no dia 20 de Fevereiro, a senhora Dcolinda Maria Pereira, que contava 86 anos de idade. Que descanse em paz!

## Pavilhão gimnodesportivo

Sonho e promessa de há vários anos, o pavilhão gimnodesportivo da Escola C+S da sede do concelho começou há dias a ser construído, financiado pela Direcção-Geral dos Desportos e Câmara Municipal.

Destinado a servir a escola e a comunidade, o pavilhão está a ser construído pela firma Manuel Roriz Oliveira, de Merelim - Braga, e prevê-se a sua conclusão para Agosto próximo.

## Será agora?

A construção de um edifício sito no gaveto da Avenida Dr. Paulo Marcelino, em pleno centro de Covas, é uma obra de Sta. Engrácia que, apesar de entrar sistematicamente nos Planos de Actividades da Câmara dos últimos anos, nunca passou para além do esqueleto inestético que se conhece.

Há dias, porém, e conforme a gravura documenta, começaram a colocar-se lá uns tijolos e um andaime de madeira. Será que esta velha promessa irá, finalmente, ser cumprida neste ano?

Já não seria sem tempo, mas...



## Móveis Amparo

de Emídio Neves e Leite, Lda.

Rua do Amparo, 192 • Telef. 566312 - 4300 PORTO

Móveis - Estofos - Decorações

Agentes oficiais na cidade do Porto dos colchões  
AÇOFLEX, MOLARTE E FABOPOL

## CM CASA MACEDO

DE - José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR

CALÇADO - MIUDEZAS, ETC. • EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106

Telefone 993176 ★ 4720 AMARES

## OURIVESARIA

Ouro, Jóias e Relógios

## MACEDO

Telef. 993344

FEIRA NOVA

4720 AMARES

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida - Gerês

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz

Loja nº30 - «Poliedro» Braga

## CALDELAS

## Vamos ser vila?

Em 7 de Fevereiro último, os deputados comunistas pelo círculo de Braga, José Manuel Mendes e Júlio Antunes, apresentaram na Assembleia da República uma proposta de elevação destas terras à categoria de vila.

Na referida proposta, aqueles deputados citaram a existência, entre nós, de um posto de saúde, farmácia, Casa do Povo, transportes públicos, estação dos CTM e estabelecimentos comerciais e de hotelaria.

Ainda nessa mesma proposta é referido que estas terras são "uma das mais importantes do Norte do país, nela recebendo tratamento anual, muitos milhares de turistas, os quais ficam totalmente alojados na autarquia".

"Para além disso, continua a proposta, o seu espaço físico é o típico de uma vila do Minho. São os diversos hotéis, pensões, restaurantes, casas de hóspedes, moradias e estabelecimentos comerciais que enquadram as avenidas, ruas e largos da localidade que lhe conferem características singulares, de grande relevância regional, num quadro de progresso que importa estimular".

## Expropriação de terreno

A Câmara da Amareal avançou com o processo de expropriação de um terreno em favor da Junta da Freguesia, situado junto ao largo central desta freguesia, onde a autarquia local pretende erguer um espaço polivalente, destinado a fins administrativos, bem como a componente sócio-cultural.

## BOAS - FESTAS

Geresão deseja a todos os seus leitores, assinantes e anunciantes uma Páscoa feliz

## Damena

- Café
- Bar
- Croissanteria
- Bilhares

S. Bento - Rio Caldo  
4845 Gerês

## MORADIA DE LUXO

— Junto ao Bom Jesus —

## BRAGA

Com vistas deslumbrantes, incrustada no declive da encosta do Bom Jesus do Monte, com ar condicionado, piscina, court de ténis, lagos, jardins, casa regional para festas, casa para feitor e pomares organizados, tendo como pano de fundo toda a cidade de Braga e área envolvente. Motivo de partilhas.

TRATA O PRÓPRIO: Telefone: 053-73068 - BRAGA • SÓ À NOITE



## CANICADA

Demissão provoca  
novas eleições em Vieira

Nos últimos tempos, a nossa freguesia tem andado na ribalta pelo facto de a comissão política concelhia do CDS de Vieira do Minho se ter insurgido contra a situação que se está a verificar "nas irregularidades cometidas na constituição da Assembleia e respectiva Junta de Freguesia que não obstante ser composta por sete elementos, funciona com quatro, passado que está mais de um ano sobre o sufrágio eleitoral."

Numa carta enviada ao Ministro de Administração Interna, com conhecimento a diversos órgãos de Soberania, nomeadamente ao Governador Civil de Braga, o CDS acusou este de "falta de vontade política" para resolver o problema da tomada de posse dos três membros centristas nos órgãos de autarquia local e renunciou, em forma de protesto, a todos os cargos políticos que todos os seus militantes exercem no concelho. Ao tomar conhecimento desta decisão, o Governador Civil refutou tais acusações, declaran-

do que dedicou a este problema "a atenção que lhe era devida" e que logo que o assunto lhe foi remetido pela Direcção Geral da Administração Autárquica, convocou os elementos queixosos, da lista do CDS, para que o inteirassem dos factos. Depois disso, segundo aquele representante do Governo, foi feita nova reunião conjunta na presença do presidente da Junta cessante e dos Presidentes da Assembleia e Junta de Freguesia, Secretário e Tesoureira da Junta e ainda o representante do CDS, tendo nessa reunião sido acordado que se iria proceder a diligências imediatas para sanar os conflitos existentes e procurar que os órgãos funcionassem regularmente. Após esse acordo, o Governador Civil afirma ter ficado a aguardar notícias sobre o desenrolar dos acontecimentos, o que não viria a acontecer até à data em que recebemos o comunicado do CDS de Vieira do Minho.

Perante tudo isto pergunta-se: de quem será a culpa?

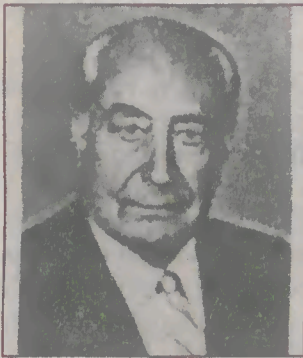
C.

## AMARES

## Morreu o Dr. Zeca Fernandes

No dia 25 de Fevereiro, o concelho de Amares ficou mais pobre com a morte de um dos seus filhos mais ilustres como foi o conhecido médico, dr. José António Sousa Fernandes, proprietário da Casa de Saúde de Amares e popularmente apelidado de dr. Zeca Fernandes.

O seu funeral realizou-se na sua terra natal, a freguesia de Vizela, neste concelho. À família enlutada apresentamos as nossas condolências.

Rua de cintura  
interna

As obras da rua de cintura interna desta vila, cuja pri-

meira fase custou cerca de 48 mil contos, estão a decorrer em bom ritmo e se nada surgir em contrário, tudo indica que a segunda e última fase, de custos idênticos aos da primeira, possa estar concluída no princípio do próximo Verão.

Escola de  
ensino especial

Em recente reunião da Câmara, foi aprovada a cedência de um terreno situado no loteamento do Carvalhal, em Besteiros, a fim de, através da AP-PACDM, se constituir naquele local uma escola de ensino especial, destinada à educação de crianças deficientes mentais.

PEDIDO  
DE DESCULPA

Por lapso, de que pedimos desculpa, não referimos - Foto Club de Amares que gentilmente nos cedeu a fotografia da primeira página da última edição de "Geresão".

## SOUTO

## O Nosso Ring

Nos princípios do ano de 1986, fora terraplanado um terreno anexo, ao centro cultural, desta freguesia cuja finalidade era construir ali o Ring Desportivo.

Volvidos que foram quase 5 anos, sem que mais nada se tivesse adiantado e, como diz o ditado, quem espera desespera um grupo de jovens da terra de ânsia de verem o seu campo de jogos operacional, há umas semanas atrás, por sua conta e risco, aos sábados levantaram o muro da vedação em volta do rectângulo.

Nos últimos dias foram descarregadas várias camionetas de saibro, no referido rectângulo para o seu nivelamento.

Estará para breve a conclusão do nosso Ring, ou será que temos ali outras obras de Santa Engrácia?

Acidente  
no trabalho

No dia 15 do passado mês de Fevereiro, cerca das 15 horas, quando ajudava uma sua vizinha a cortar mato,

foi apanhada pelo disco de uma máquina a menina Fernanda de Carvalho Simões de 17 anos, filha de Armindo de Carvalho e de Maria de Barros natural e residente no lugar das Quintas desta freguesia do que lhe resultou um ferimento profundo na perna direita. Conduzida na ambulância dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, ao Hospital de S. Marcos, ali foi saturada com 15 pontos. Depois de socorrida, regressou a casa.

## Falecimento

Depois de prolongada doença, faleceu no passado dia 6 de Fevereiro, no Hospital de Vila Verde, Anselmo Rodrigues, viúvo, de 76 anos de idade, natural e residente nesta freguesia.

O seu corpo, fora trasladado para o cemitério desta mesma freguesia, onde fora sepultado.

O funeral esteve a cargo da Funerária "Peixoto" desta localidade.

Paz à sua alma.

## MÓVEIS BRANDÃO

MÓVEIS EM TODOS OS ESTILOS,  
ESTOFOS, COZINHAS P/ MEDIDA  
FABRICO PRÓPRIO

*Manuel de Jesus Rocha Brandão*

Telef. (053) 99 24 64

Rua Dr. Adolfo Vilela, 42

4720 AMARES



## Viveiros Dulce

De Américo Costa

- Flores de corte
- Plantas ornamentais e de jardim
- Construção e manutenção de jardins
- Venda de bolbos, etc.

Tel. 31395

Mouriz - Pico de Regalados  
Vila Verde

Padaria  
do Gerês

De Serafim  
Humberto  
Carvalho  
Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 39400  
4845 Gerês

## Narciso Leite &amp; C.a, Lda

FORNECEDOR DE MATERIAIS  
DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Telefone 992648

4720 AMARES



## BALANÇA

## Visita Pastoral

No passado dia 15 de Novembro de 1990, teve lugar nesta freguesia a visita Pastoral do Sr. D. Carlos Francisco Martins Pinheiro.

Consciente do valor de tal acto, o povo desta terra não se poupou a sacrifícios para embelezar a sua igreja. Assim, organizou-se uma comissão de obras e procedeu-se ao restauro dos tectos, púlpitos, sanefas e pintura interior das paredes. A par destas obras, também a Comissão Fabricqueira aplicou as poupanças de alguns anos para colocar vidros novos de cor em todas as vidraças, limpeza e rusticar de toda a cantaria, arranjos de portas e suas pinturas, aquisição de um órgão, restauro de imagens e colocação de quatro painéis em azulejos.

Parabéns ao povo desta terra, à Comissão de Obras, à Junta de Freguesia e à Câmara Municipal.

Também os crismandos se prepararam para este dia, tendo feito uma caminhada no sentido de melhor compreenderem o valor do Sacramento que iriam receber: Confirmação ou Crisma.

O dia foi de alegria e de boas vindas. Em tudo se via frescura e limpeza, ordem e asseio.

## Movimento demográfico

No ano que terminou, o movimento demográfico nesta

freguesia, foi o seguinte: Baptizados 9; Casamentos 4; Óbitos 6.

## Tentativa de assalto à igreja

A registar que há poucas semanas a nossa igreja paroquial sofreu uma tentativa de assalto. O intento não se concretizou porque alguém descobriu os intrusos.

Lançámos um alerta às autoridades locais para que não estejam só no quartel, mas devidamente preparados, façam raides nocturnos pelas nossas aldeias.

## Vida cultural

Atento aos tempos livres a ocupar, o pároco desta freguesia lançou um apelo aos jovens no sentido de aproveitarem a sua juventude. Propôs que se criassem duas valências: teatro e música popular.

Para tal foram abertas as inscrições.

## Casamento

No dia 15 de Fevereiro, realizou-se na Igreja de S. Vítor, em Braga, o casamento da nossa conterrânea, Clementina de Jesus Gonçalves e Sousa, de 21 anos, com Domingos Gonçalves Magalhães, natural de S. João de Souto - Braga. Felicidades.

C.

## EM S. BENTO

## Jornadas de Turismo e Natureza

De 25 a 27 de Abril, irão realizar-se na estalagem de S. Bento da Porta Aberta as terceiras jornadas Turismo/Natureza, organizadas pela Comissão Regional de Turismo do Alto Minho e em que a temática principal a abordar será o Parque Nacional.

Está prevista a participação de especialistas do ambiente nacionais e estrangeiros, bem como de alguns membros do Governo.

Na entrevista, que publicaremos no próximo número, com o Dr. Francisco Sampaio, presidente da RTAM, esperamos dar pormenores mais detalhados sobre este acontecimento.

## Mobiladora Bracarense

## Soares Ferreira &amp; Ca. Lda.

R. Capitão Alberto Matos - 4700 Braga Tel. 27974

Exposição e Vendas: Galerias do Caires

Rua do Caires, 107 - Telefone 27974

4700 Braga

## TRIBUNA LIVRE

*Neste espaço, procuraremos publicar, dentro do possível, as opiniões dos nossos leitores que, necessariamente, poderão não exprimir nem corresponder à orientação deste jornal, sendo a sua responsabilidade apenas de quem as subscreve.*

*O texto que seguidamente se transcreve é da autoria de um grande amigo e aquista do Gerês. Dr. Júlio Branco, médico na cidade do Porto.*

## Obrigado, Senhor Presidente!

“O Gerês vem agradecer ao sr. Presidente da Câmara de Terras de Bouro tantas valorizações feitas durante os seus três mandatos.

O Gerês a caminho da Europa. Em 1992, CEE, o Gerês vais ser o orgulho e um modelo de estância termal. Um modelo para a Europa, um exemplo para os portugueses.

Só com homens inteligentes, conscientes da realidade e responsáveis pelo momento histórico que representa a integração de Portugal na Europa, foi possível apetrechar o Gerês para vencer o desafio do futuro, perante as estâncias termais da Alemanha, da França, da Espanha, etc.

Agora temos um Gerês mudado, novo, que dá gosto mostrar à Europa de amanhã. Todos os responsáveis pelo progresso do Gerês estão de parabéns. Higiene, arte, aspectos funcionais, tudo foi pensado. Não se encontra um papel no chão, resíduos, lixo, os funcionários municipais viajam diariamente a limpeza e regam os jardins, há bancos por toda a parte.

Fizeram-se parques subterrâneos para estacionamento de automóveis, novos arruamentos nas encostas, pontes, túneis, novos jardins e novos postos de atendimento de turistas.

Com tudo isto, o Gerês cresceu e muitos novos postos de trabalho foram criados. Parabéns, Gerês! Assim é que é!

Com estância termal, o valor das suas águas minero-medicinais, únicas em valor terapêutico para certas patologias do foro da gastroenterologia, elevam o Gerês a futura posição de elite.

O Gerês pode dar saúde a muita gente e a saúde é o melhor bem da vida humana. Só por isto, o Gerês merecia o que têm feito para a sua promoção.

Para o próprio Estado, quanto não vale ter uma espécie de “hospital” natural de saúde! Não é preciso gastar milhões em internamentos, em camas e enfermarias, cirurgias, gestões hospitalares, etc. É medicina preventiva. Só por isto, quanto não vale o Gerês!

E, por fim, o Parque nacional do Gerês!

A Europa, em 1992, quanto valorizará um verdadeiro oásis, neste mundo em degradação acelerada, em que a poluição, os incêndios, a agressão ecológica e a explosão demográfica tanto ameaçam o equilíbrio das condições de vida saudável.

Quanto de bom se tem feito pela preservação do PN: a protecção das espécies em vias de extinção, um modelo de superior visão das necessidades do futuro em matéria de ecologia!

Acabaram de vez com a fronteira da Portela do Homem, porta aberta à enxurrada de patacos e pesetas, de campismos selvagens, vandalismos, incêndios. Finalmente, a compreensão que a conservação de um equilíbrio ecológico que custou milénios de esforço paciente e contínuo, vale mais do que umas arrobas dos tais patacos e pesetas de ocasião.

Atenção que no turismo nem tudo é desejável. E quem tiver dúvidas, vá aos sábados e domingos assistir no Gerês, à chegada dos muitos autocarros carregados de turistas.

Quando se abrem as portas do autocarro, como um formigueiro, irrompem como em fúria, empurrando tudo e todos, como ovelhas de um rebanho esfomeado, gritam, atropelam, parecendo pré-históricos rudes, grosseiros, malcriados, cospem no chão, dizem alto mais ordinários palavrões, atiram para o chão as latas e caixas vazias, violando as leis de respeito pelo próximo, da higiene e da delicadeza.

Felizmente, agora, o Gerês em mudança. O Gerês moderno. O Gerês velho está a morrer. Viva o nosso Gerês!

Por isso, queremos agradecer a todos os que se têm empenhado nesta onda de progresso para esta terra e felicitar a inteligência e a visão dos seus responsáveis.

Ao Senhor Presidente da Câmara, que nunca faltou com as suas promessas, um elogio especial pelo muito que tem contribuído para o desenvolvimento do Gerês e pela demonstrada prova de que nem só o dinheiro é que vale. Menos pesetas e menos bacalhau e mais Parque Nacional!

Senhor Presidente: se lhe dessem 100 milhões pelos seus olhos, vendia? Nem só de dinheiro vive o homem. O dinheiro não é tudo.

A Natureza levou milénios a construir aquilo que geograficamente é o Parque Nacional do Gerês. Quantos países gostariam de se orgulhar de possuir este presente da Natureza! Turistas não faltam. E Parques Nacionais?

JÚLIO BRANCO



## VILAR DA VEIGA

### Relatório de Actividades da Junta

Conforme o prometido, concluímos hoje a divulgação do relatório das actividades da nossa Junta de Freguesia, referente ao ano findo:

(...)Comprou brinquedos para entregar a todas as crianças das escolas desta freguesia, antes de iniciarem as férias de Natal.

Forneceu à Pré-Primária do Gerês, mantas e tapetes.

No âmbito da saúde, apresentamos reclamação na Administração Regional de Braga, pelo facto de esta freguesia ser desprezada quanto a serviços médicos adequados para servir uma população em contínuo crescimento. Alertamos para a deficiência de instalações (que se encontram em estado de ruína), carência de pessoal e de equipamento médico. Lembrámo-nos também a necessidade urgente de criarem um posto de primeiros socorros com ambulância, para servir a freguesia mais populosa do concelho e frequentada por milhares de turistas. Foi-nos prometida uma reunião pela delegação de saúde, para discutir todos os problemas relacionados com o mau funcionamento do posto.

Em matéria de ambiente, para além de se ter solicitado e realizado duas reuniões com o Director do Parque Nacional, onde discuti problemas relacionados com a progressiva degradação do mesmo, pela ausência de diálogo e apoio às populações e lhe foi apresentado um pedido de atribuição de uma parte das verbas obtidas nas portagens, preocupamo-nos também, com uma possível desclassificação do Parque, que nos levou a alertar na imprensa para a necessidade de um maior empenho e vontade política dos órgãos do poder para a sua preservação.

Solicitámos ao sr. Presidente Nacional de Parques a concessão da exploração do parque de campismo do Videiro, ou a atribuição de parte das receitas provenientes do mesmo.

Elaborámos um trabalho que enviamos ao sr. Ministro do Ambiente, manifestando a nossa insatisfação, assim como da população em geral, pelo modo como vem sendo gerida esta área do Parque, nomeadamente no que respeita à degradação total de estradas, caminhos e carreiros; abandono dos viveiros; pela reduzida vigilância que permite a propagação do campismo selvagem, a caça furtiva, as fogueiras e corte de arbustos; a falta de diálogo, apoio e informação às populações; retirar os poucos funcionários que existiam, não criando novos postos de trabalho, o que tem originado a fuga da maioria dos jovens; tentativa de concentrar o problema central do P.N.P.G. na fronteira da Portela do Homem, quando a nosso entender, o seu encerramento, só por si, não resolverá os grandes problemas existentes; transformação de algumas casas florestais em fonte de receita e abandono de outras; má orientação no combate às mimosas, pois a praga alastra cada vez mais; demora nos pagamentos dos prejuízos causados pelos lobos e javalis; falta de educação e sensibilização ambiental para conservação e limpeza; não compreender como é que sendo o P.N. denominado Peneda-Gerês, a sede do mesmo se encontra fora desta área (em Braga a 46 Km). Enviamos vários pedidos à R.T.P. solicitando a colocação de retransmissor do 2º canal. Como até à data obtivemos promessas não cumpridas, enviamos novo ofício no dia 12 de Dezembro, aguardando desta vez uma resposta concreta e definitiva.

Aproveitando a presença nesta freguesia do Deputado Álvaro Brasileiro, elaborámos e entregámos-lhe um memorando das carências da nossa freguesia, para ser apresentado na Assembleia da República.

No desporto, apoiámos a Organização do torneio de futebol, realizado no campo da Pereira, nos dias 29 e 30 do mês de Dezembro.

Sempre protestámos veemente, pela indiferença manifestada pela Câmara Municipal relativamente a outras carências a precisar de urgente atenção e apresentadas por esta Junta, nomeadamente a construção de novo polidesportivo; conclusão do alcatroamento da estrada da Ermida e do parque de estacionamento da Batoca; construir novas instalações para a Pré-Primária; ampliação da escola de Admeus; colocação de bancos na Avenida do Gerês em substituição das floreiras; ampliar a iluminação pública da Avenida; construir sanitários públicos junto ao salão paroquial e sede da junta; reparação da calçada da Boavista; pavimentação do caminho em Chã de Ermida de Cima, do caminho do Romão, de acesso a Porcas, do Colado do Touro, de Trás-as-Quintas, o de acesso a Conceição Assis Ribeiro, Alqueirão e reparação do caminho do Peito do Galo; reforçar o abastecimento de água ao lugar de Admeus e Assureira; abastecimento de água aos moradores do loteamento de Chã de Ermida.

Alertámos também na imprensa, para a necessidade de resgate da Empresa das Águas do Gerês pela Câmara Municipal, em virtude do não cumprimento dos compromissos assumidos pela mesma Empresa, no contrato de concessão de exploração das águas termais.

### Cá por casa...

No dia 15 de Fevereiro, na nossa igreja paroquial, realizou-se o casamento de Amena de Jesus da Silva, de 29 anos de idade, desta freguesia, com Fernando Guilherme Miranda Teixeira, de 27 anos, natural de Viade de Baixo - Montalegre.

No dia 16 de Fevereiro, na capela da Ermida, realizaram o seu casamento Domingos António Carvalho Príncipe, de 24 anos, e Ana Paula Gonçalves Pereira, de 18 anos, ambos naturais desta freguesia.

Entretanto, em 8 de Fevereiro, faleceu em Santarém Óscar Manuel Martins dos Santos, de 33 anos, natural desta freguesia.

C.

## Cantinho do agricultor

### 21 milhões de contos para renovação de pomares

O novo programa operacional do Ministério da Agricultura Pescas e Alimentação designado NOVAGRI (Nova Agricultura), vai favorecer sobretudo o sub-sector da fruticultura, ao qual serão destinados 21 milhões de contos para o arranque e renovação de pomares, bem como para a instalação de árvores de fruto em outras áreas.

Para a concretização do programa NOVAGRI está previsto um investimento

global de 33 milhões de contos, dos quais 21 milhões serão aplicados na fruticultura, sendo os restantes 12 milhões de contos distribuídos por mais oito sub-sectores agrícolas.

Os restantes sub-sectores abrangidos pelo NOVAGRI são a horticultura, floricultura, apicultura, bovinos autoctones, ovinos e caprinos (produção de queijos regionais), porco da montanha e actividades alternativas, como as cul-

turas biológicas, as aromáticas, condimentares, medicinais e os produtos exóticos. Com a duração previsível de três anos (1991/93), com excepção para o caso da fruticultura para a qual poderá haver compromissos financeiros até 1997, o NOVAGRI será financiado pela Comunidade, através do FEOGA, em 50 por cento, pelo Estado português, em 15 por cento, e pelos próprios beneficiários, em 35 por cento.

## Conselhos úteis

- **Adegas:** faça as trasfegas do vinho e não deixe as vasilhas mal cheias.
- **Pomares:** se plantar citrinos tenha cuidado com as geadas.
- **Lagares:** limpe o azeite que já não esteja coalhado, se possível por filtração.
- **Matas:** semeie pinheiros e acácias, termine as plantações, corte o mato para evitar incêndios.
- **Currais:** substitua lentamente a alimentação de inverno pelo regime verde que não deve ser dado molhado.

### Cartas ao director

#### De Casal do Marco

Exm<sup>o</sup>. Senhor

Aproveito a oportunidade para o felicitar pela iniciativa e desejar longa vida ao "GERESÃO" pois nós, por estas bandas, com tantas preocupações diárias, não pensamos nas belezas da Pedra Bela, nos Chinas de outrora, no toque inegalável do relógio da Avenida ou no barulho do revoltado rio, num daqueles dias de Inverno em que o Gerês era solitário.

É reconfortante, uma vez por mês, no autocarro ou na mesa do café, recordarmos as nossas raízes e verificarmos que existe alguém que se preocupa com a terra que nos viu nascer.

Um conterrâneo amigo,

António Joaquim M. Machado

ANUNCIE  
NO  
"GERESÃO"

Assine  
e  
divulgue  
o  
"Geresão"

### Residencial Beleza da Serra

Snack-Bar

Croissanteria

de Manuel Grilo Pereira  
Quartos de banho privativos

Aberta todo o ano

Telefone 39457

Vilar da Veiga 4845 Gerês

### Green House

Croissanteria • Gelataria  
«Cocktail e Sandwich Bar»

de Domingos Augusto  
R. Gomes

Aberto aos fins de semana no Inverno

Telef. 39104

4845 Termas do Gerês



É o presidente da Câmara de Amares quem o diz:

# TODO O AUTARCA DEVE ESTAR ABERTO ÀS CRÍTICAS

- Tomé Macedo só "bota abaixo"
- Recuperação do Convento de Bouro custa um milhão de contos

- Feira semanal vai mudar de local
- Câmara apoia promoção de Caldelas a vila

*Dirigir uma Câmara Municipal, nos tempos que correm, e por mais pequena que seja, não é tarefa fácil. Bem pelo contrário. É aliás complexa e árdua se, na verdade, a mesma for gerida como se impõe.*

*No caso de Amares, e uma vez que nas últimas eleições autárquicas se verificou a alternância democrática no executivo municipal, é legítima a curiosidade em se saber a opinião do respectivo presidente, Eng.º José Carlos Macedo, após o seu primeiro ano de experiência autárquica.*

*Como tal, achámos oportuno ouvi-lo para nos dar a conhecer o que foi e o que espera vir a ser a sua presença à frente dos destinos do município amarense.*

**Geresão (G)** - No final do primeiro ano do vosso mandato, qual o balanço que poderá fazer em termos de gestão do município? Será positivo?

**Presidente da Câmara (P.C.)** - O primeiro ano é sempre mais difícil porquanto implica que se tenha de tomar conhecimento de tudo o que se passa na gestão do concelho. Começámos por organizar todos os serviços, quer internos, quer externos, criando condições para o bom funcionamento dos mesmos, dando seguimento às obras que estavam em execução e avançando com aquelas que estavam no Plano de Actividades. Por isso, pensamos que este ano foi bastante positivo, em todos os sentidos.

**G.** - Face à composição do elenco camarário, qual a posição assumida pelos elementos da oposição na gestão municipal?

**P.C.** - É sempre um pouco difícil quando, como no caso de Amares, não se tem a maioria absoluta. Até agora, não temos tido problemas e as propostas por mim apresentadas têm passado nas reuniões da Câmara.

Relativamente aos elementos do PSD, não tem havido problemas de maior, pois temos trabalhado mais ou menos em conjunto. O mesmo se diga quanto ao vereador Francisco Araújo, do PS. Quanto ao outro elemento desse partido, sr. Tomé Macedo, anterior presidente, por norma vota sempre contra tudo e todos, fazendo obstrução sistemática e manifestando claramente que não deseja que o concelho ande para a frente.

**G.** - Com um orçamento global da ordem dos 750 mil contos, para este ano, pensa que o mesmo será suficiente para satisfazer as necessidades do concelho?

**P.C.** - Normalmente, os orçamentos são sempre exíguos no que se refere a obras. O nosso orçamento, embora aponte para esse total, em termos reais ficará pelos 450 mil contos, o que é muito pequeno, principalmente se se referiu que, dessa verba, nos restam pouco mais de cem mil contos para obras.

**G.** - No vosso Plano para 1991, ressaltam as obras do abastecimento de água, saneamento e vias de comunicação. Poderá especificar-nos, a nível de freguesias, a distribuição desses melhoramentos?

**P.C.** - Quanto às vias de comunicação, neste momento, temos em execução a estrada muni-

pal que liga Paredes Secas a Vilela, de que irá beneficiar também Seramil. Concluímos já a pavimentação da estrada entre Figueiredo e Domelas e está em abertura, devendo estar concluída dentro de três meses, a estrada desde o Lago à igreja dessa freguesia e daí a Rendufe. Está também em fase de execução a 2ª fase da rua de Cintura, em Ferreiros.

Em relação ao saneamento, já foi publicada no "D.R.", a construção da ETAR em Caldelas, esperando que a mesma esteja pronta em Junho ou Julho próximos. Já foram adquiridos os terrenos da ETAR para a sede do concelho, em Prozelos, e esperamos pôr essa obra a concurso, dentro em breve.

Dos três emissários que canalizarão todo o saneamento para a estação de tratamento, um irá cobrir a zona de Prozelos até às Cerdeirinhas, outro irá ter directamente ao largo da Feira Nova e o terceiro irá para Amares.

Sobre o abastecimento de água, no ano passado cobrámos centenas de metros de renais e, neste momento, está em execução o projecto de captação de água em Fiscal, uma vez que interessa separar a captação de água conjuntamente com Vila Verde, a fim de se evitarem, a curto prazo problemas graves nesse sector.

## NOVOS ESPAÇOS DO CONCELHO

**G.** - Qual o "ponto da situação" relativamente à recuperação do Convento de Bouro, aos novos Paços do Concelho e à feira semanal?

**P.C.** - Conseguimos desbloquear a questão do Convento de Bouro, cujas obras estiveram paradas cerca de 5 anos. Fizemos já várias reuniões com o Instituto Português do Património Cultural e neste momento, o respectivo anteprojecto já está concluído. Entretanto, já se procedeu à limpeza do convento e esperamos que, dentro em breve, se arranje o telhado da igreja e se renove a instalação eléctrica. Recordar-se que esta obra, que inclui a construção de uma pousada e de um auditório, dada a sua envergadura deverá prolongar-se por três ou quatro anos e os seus custos deverão rondar o milhão de contos.

A respeito dos Paços do Concelho, o seu concurso está em



andamento e esperamos que, no final deste ano, estejam exteriormente concluídos e, no interior, julgámos que uma parte possa estar já funcional de molde a tomar possível a transferência, para lá, de uma parte dos serviços camarários

... Quanto ao local da feira semanal, já se conseguiu que o Ministério da Agricultura libertasse os terrenos em questão da lei dos solos. Agora, procura-se obter um acordo de verbas junto do proprietário dos terrenos e se isso não for possível, teremos de recorrer à expropriação

Pensamos que, ao longo deste ano, se irão dar os primeiros passos nesse sector e só depois de mandada a feira semanal, é que se poderá mandar arranjar urbanisticamente o largo da Feira Nova.

**G.** - Ultimamente, tem-se falado bastante na industrialização do concelho. Estarão a ser salvaguardadas as consequências negativas daí resultantes?

**P.C.** - Quando entrei para a Câmara, garanti que iríamos dar grande apoio à industrialização de Amares e isso é o que, na prática, está a acontecer. Em laboração, temos três fábricas de têxteis em Figueiredo, duas de cerâmica em Besteiros e Feira Nova, onde posteriormente também está a funcionar uma fábrica de têxteis e calçado que passará depois para a Ponte do Porto. Em Lago irá abrir, brevemente, uma fábrica de anodização de alumínio.

Como somos um concelho ladeado por dois rios, felizmente ainda não poluídos, enquanto for Presidente da Câmara tudo farei para que Amares, seja um concelho limpo e não poluente. Daí que já tenhamos rejeitado valiosas ofertas de implantação de fábricas rentáveis no concelho, pelo facto de serem poluentes.

**G.** - Quais os projectos da

Câmara no sector turístico?

**P.C.** - Sendo Caldelas o principal centro turístico do concelho, no ano passado, com o apoio da Verde Minho, dedicámos-lhe particular atenção recuperando o funcionamento da piscina em moldes diferentes e dando execução à animação thermal que agradou a toda a gente.

No turismo religioso, estamos a elaborar o projecto de alargamento da estrada de acesso à Abadia, a partir de Bouro, tal como se está a estudar o alargamento do pontão, esperando que esta obra se inicie no corrente ano.

Sobre o convento de Rendufe, temos feito sentir ao seu proprietário o estado precário em que se encontra e sabemos que há um projecto de construção de um hotel naquele convento.

## APOIO À "VILA" DE CALDELAS

**G.** - Que pensa a Câmara fazer por Caldelas e nomeadamente, pela sua promoção à categoria de vila?

**P.C.** - Estamos a ver-se, antes de Junho, conseguimos arranjar com a colaboração da JAE, a avenida, inclusive a pavimentação dos passeios e arranjo da estrada. Em colaboração também com a Junta de Freguesia, estamos a tratar da construção de um bloco habitacional no largo principal de Caldelas.

Há também um projecto de abertura de uma nova via que ligará o largo das termas à estrada nacional. Quanto à promoção a vila, a Câmara, apesar de ainda não ter sido ouvida, nada tem a opôr e a própria Comissão Política Concelhia do CDS já deliberou conceder também todo o seu apoio a essa iniciativa.

**G.** - Em termos de acessos, Amares tem grandes proble-

mas, designadamente a partir da Ponte do Porto e da Ponte do Bico. Que estará a fazer a Câmara nesse sector?

**P.C.** - Sobre a Ponte do Porto, já fizemos vários contactos a solicitar a construção de uma nova ponte, uma vez que a actual, que é romana, já não suporta o intenso tráfego que por ela se faz. Tanto quanto sei, têm andado lá equipas da JAE a fazer levantamentos que visam a construção de uma ponte nova.

Na Ponte do Bico, a situação, como se sabe, é grave, principalmente nos fins de semana de Verão. Já solicitámos à JAE a instalação de semáforos no local e recebemos a resposta de que isso não era da sua responsabilidade. Igualmente nos deslocámos ao comando da GNR de Braga, a pedir que se deslocasse, nas horas de ponta, uma brigada no local para desanuviar o tráfego e foi-nos dito que não tinham praças em número suficiente para lá colocar.

Entretanto, por nosso intermédio, o assunto já foi recentemente debatido na Assembleia da República no sentido de se encontrar uma solução para o mesmo. Pedimos também

à Direcção de Estradas de Braga a cobertura, com tapete asfáltico, do troço da estrada nacional entre a Ponte do Bico e Amares.

**G.** - Na sua qualidade de autarca, como vê a função da imprensa regional?

**P.C.** - A imprensa regional foi um bem que veio e louvo todos quantos nela trabalham. Penso que ela veio dar uma grande força à região e também às autarquias, enquanto que veículo de transmissão das ideias das pessoas e, desse intercâmbio, só beneficiará o concelho.

Evidentemente que uma das funções da imprensa regional, para além de louvar o que tiver a louvar, é também a de reprovar o que não estiver certo.

Em minha opinião, qualquer autarca, como qualquer político, tem de estar aberto a qualquer tipo de crítica, desde que construtiva, e aceitar todas aquelas críticas que tenham o bom senso de alertá-los para possíveis situações que, eventualmente, aqueles possam desconhecer.

Por isso, acho a acção da imprensa regional inteiramente positiva não só para o concelho, como para o país.

A.M.



## As "Bocas" do Geresão

- Então, Geresão, agora que andas por aí a ouvir gente importante, quando te voltas cá para estes lados?

- Não sei a quem te estarás a referir. Mas, para que saibas, a lista de espera é grande.

- Quer dizer que, qualquer dia, o homem vai "deitar a boca no trombone", como dizem os brasileiros...

- Não sei se valerá a pena. É roto já que, apesar de já toda a gente saber que não vai poder continuar, ele, numa pretensa jogada de antecipação, já se encarregou de proclamar, aos quatro ventos, que está farto da vida que leva e, por isso, vai para a reforma. E que rica reforma!

- Sendo assim, não adianta gastar cera com fracos defuntos, não achas?

- Mas olha que ainda há quem gaste. Eles lá sabem porquê.

- E tu não sabes?

- Sei, mas não digo.

Repórter X